

# Dr. Tibério Rata, Esdras-Neemias

## Sessão 4, Esdras 7-8

© 2024 Tibério Rata e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Tibério Ratta em seu ensinamento sobre os livros de Esdras e Neemias. Esta é a sessão 4, Esdras 7-8.

Abram suas Bíblias em Esdras, capítulo sete.

Ficamos cara a cara com Ezra, novamente, que é o homem que dá nome ao livro. Então, a primeira coisa que vemos que ele é enviado por Deus, começando no versículo um, temos novamente a cronologia, o contexto histórico porque estamos no reinado de Artaxerxes. Então é muito importante entender isso porque, novamente, é uma pequena anomalia.

Novamente, os capítulos um a seis começam com o primeiro ano de Ciro e terminam com o sétimo ano de Dario, um período de 20 anos. O intervalo de tempo total que cobre os primeiros seis capítulos se estende por mais de 80 anos, de Ciro a Artaxerxes, então é muito importante entender isso.

Portanto, o capítulo sete, quando começa agora, depois disso, refere-se à narrativa anterior detalhada nos capítulos cinco e seis. E então você tem o relatório de Dario e depois a reconstrução do templo. E então somos apresentados a Esdras, começando no versículo seis, “este Esdras subiu da Babilônia. Ele era um escriba versado na Lei de Moisés que o Senhor, o Deus de Israel, havia dado, e o rei lhe concedeu tudo o que ele pediu, pois a mão do Senhor, seu Deus, estava sobre ele”. Esta é a primeira vez que o nome de Esdras aparece no livro.

Agora, Esdras não é um nome hebraico. Na verdade, é a forma aramaica do hebraico Azaria, que significa que Yahweh ajuda ou Yahweh ajudou. Agora, novamente, o aramaico e o hebraico são línguas irmãs.

Eles estão muito próximos. Mas é muito interessante aqui no capítulo sete que ele traça sua linhagem até Aarão, irmão de Moisés, que é apresentado aqui como sumo sacerdote. Mas Esdras não é apresentado como sumo sacerdote porque na verdade ele é apenas um escriba.

Esdras não é apresentado como sumo sacerdote, mas ele veio a Jerusalém como sacerdote, pois vem da linhagem de Aarão. Seu ancestral, Saria, foi morto por Nabucodonosor cerca de 130 anos antes, conforme relatado em 2 Reis 25. Portanto, a genealogia que temos aqui no início do capítulo sete pula algumas gerações.

Novamente, isso não é incomum quando lidamos com genealogias. Não sabemos quão importante era Esdras para a corte persa. Alguns estudiosos sugerem que ele era o secretário para assuntos judaicos no governo persa.

Não sabemos exatamente. Sabemos que ele ocupou um cargo importante já que o rei lhe confiou esta missão tão importante. E novamente, é enfatizado aqui que o sucesso de Esdras não tem nada a ver com a sua posição política.

Seu sucesso se deve à mão de Deus sobre ele. Novamente, o personagem principal da história não é Esdras; o personagem principal é o próprio Deus.

A soberania de Deus é novamente enfatizada no livro. Os versículos sete a dez descrevem para nós o coração de Esdras e os versículos sete a dez são a chave para todo o livro.

**7** E subiram também a Jerusalém, no sétimo ano do rei Artaxerxes, alguns do povo de Israel, e alguns dos sacerdotes e levitas, os cantores e porteiros, e os servos do templo. **8** E Esdras *veio* a Jerusalém no quinto mês, que foi o sétimo ano do rei. **9** Pois no primeiro dia do primeiro mês ele começou a subir da Babilônia, e no primeiro dia do quinto mês chegou a Jerusalém, porque a boa mão do seu Deus estava sobre ele. **10** Pois Esdras havia decidido estudar a Lei do SENHOR, e cumpri-la, e ensinar seus estatutos e regras em Israel.

Por que? Pois a boa mão do seu Deus estava sobre ele. E então o versículo dez é a chave para entender Esdras. Pois Esdras havia decidido estudar a lei do Senhor e praticá-la e ensinar seus estatutos e regras em Israel.

Este versículo muito importante descreve Esdras. O que diferencia Esdras é o seu coração, porque seu coração estava determinado a estudar a Lei do Senhor. Agora observe, por favor, a progressão.

Era estudar a lei do Senhor, obedecê-la, fazer o que ela diz e depois ensiná-la. Estes estão em ordem. Esdras serve de exemplo para todos os líderes piedosos que, antes de se levantarem para dizer: este é o Senhor. Eles precisam saber o que o Senhor diz.

Então, ele sabe o que a Bíblia diz, e então faz o que ela diz, e então ensina. Lição muito, muito importante para nós. Não é apenas fazer o que eu digo, mas fazer o que eu faço.

Temos que liderar pelo exemplo. Esdras decidiu não apenas conhecer a lei de Deus, mas também obedecê-la. E uma vez que ele faça isso, ele poderá ensiná-lo a outros.

Lembro-me das palavras de Jesus quando ele interage com os fariseus e os saduceus. Lembre-se, Jesus os chama de hipócritas. Por que? Porque eles estavam ensinando uma coisa e fazendo outra.

E a hipocrisia era um dos principais obstáculos para quem queria seguir Jesus. Foi a hipocrisia dos chamados líderes daquela época. Mas a hipocrisia não nasceu nos tempos do Novo Testamento.

Pelo contrário, é definido e redefinido durante os tempos do Antigo Testamento, quando as pessoas praticavam coisas más, mesmo sabendo o que a lei de Deus diz, e diziam uma coisa e faziam outra. Mas porque Esdras ama a Deus e ao seu povo, ele decide não apenas conhecer todas as leis, mas também obedecê-las e depois ensiná-las. Gosto de como Derek Kinner coloca isso.

Ele diz que Esdras foi um reformador modelo no sentido de que o que ele ensinou, ele primeiro viveu. E o que ele viveu, ele a princípio assegurou nas escrituras. Com o estudo, a conduta e o ensino colocados deliberadamente nesta ordem correta, cada um foi capaz de funcionar adequadamente e da melhor maneira possível.

O estudo foi preservado da irrealdade, a conduta da incerteza e o ensino da falta de sinceridade e da superficialidade. Ótima, ótima citação de Derek Kidner. Oito vezes em Esdras e Neemias, somos informados de que a mão de Deus estava sobre Esdras ou sobre Neemias.

E vemos que Deus novamente é soberano e está com os homens de Deus, neste caso, Esdras, que ama a Deus e sua lei e seu povo. E então, novamente, passamos para Deus direcionando o coração do rei. Novamente, isto é Deus trabalhando no coração de um rei pagão, começando no versículo 11.

**11** Esta é uma cópia da carta que o rei Artaxerxes entregou ao sacerdote Esdras, escriba, homem versado nos mandamentos do SENHOR e nos seus estatutos para Israel: **12** “Artaxerxes, rei dos reis, a Esdras, o sacerdote, escriba da Lei do Deus do céu. Paz. <sup>b</sup>E agora **13** Decreto que qualquer pessoa do povo de Israel, ou dos seus sacerdotes ou levitas no meu reino, que se oferecer livremente para ir a Jerusalém, poderá ir com vocês. **14** Pois você foi enviado pelo rei e seus sete conselheiros para investigar Judá e Jerusalém, de acordo com a Lei do seu Deus, que está em suas mãos, **15** e também para levar a prata e o ouro que o rei e os seus conselheiros ofereceram gratuitamente ao Deus de Israel, cuja habitação está em Jerusalém, **16** com toda a prata e todo o ouro que encontrares em toda a província de Babilônia, e com as ofertas voluntárias do povo e dos sacerdotes, voluntariamente votadas pela casa do seu Deus, que está em Jerusalém.

Novamente, temos uma mudança aqui no versículo 11 que começa em hebraico, mas os versículos 12 a 26 estão em aramaico. Lembre-se, por ser a língua real, o rei

está escrevendo a carta que estará na língua franca da época, a língua do comércio e dos negócios. Novamente, a linguagem real é a comunicação diplomática.

E isso está em aramaico. Curiosamente, Artaxerxes se autodenomina rei dos reis. Agora, isso não é um paralelo, um paralelo direto com Jesus.

Isto é, você não deve interpretar isso cristologicamente. O que ele faz aqui é que muitos reis persas se autodenominam assim. Lembre-se, em hebraico e em aramaico não existe superlativo.

Não existe igual em inglês, temos bom, melhor, melhor ou ruim, pior, pior. Eles não tinham isso. Então, se você quisesse dizer o melhor de alguma coisa, bastava repetir a palavra no plural.

Então, se você quiser dizer o rei mais exaltado, você disse o rei dos reis. Se você quisesse dizer o Senhor mais exaltado, você diria Senhor dos Senhores. Se você quisesse dizer a canção mais bonita, diga a canção das canções.

Então é isso que está acontecendo aqui. Ele diz, ei, eu sou o maior. Obviamente, a humildade não era um dos pontos fortes de Artaxerxes.

Mas Artaxerxes lembra e entende que Deus é o Deus do céu. E ele entende que Esdras é um homem que Deus chama para fazer o trabalho aqui para ele. Novamente, é muito interessante que a carta de Artaxerxes estabeleça um paralelo com o evento do Êxodo, tal como vimos no passado.

Assim como no evento do Êxodo, os israelitas saem com prata e ouro e saqueiam, como vemos em Êxodo 11 e 12, a mesma coisa acontece aqui. Este é uma espécie de segundo êxodo. E então você tem todas essas ofertas voluntárias.

Você tem prata e ouro que eles trazem consigo. Versículo

**17.17** Com este dinheiro, pois, comprarás com todo o cuidado novilhos, carneiros e cordeiros, com as suas ofertas de manjares e as suas libações, e os oferecerás sobre o altar da casa do teu Deus, que está em Jerusalém. **18** Tudo o que parecer bem para você e seus irmãos fazer com o restante da prata e do ouro, vocês poderão fazer, de acordo com a vontade do seu Deus. **19** Os utensílios que te foram dados para o serviço da casa do teu Deus, entregarás perante o Deus de Jerusalém. **20** E tudo o mais que for necessário, assim como os reis anteriores antes dele, tudo o mais que for necessário para a casa do seu Deus, que cabe a você fornecer, você pode providenciá-lo com o tesouro do rei.

Novamente, como Artaxerxes sabia dos requisitos para sacrifícios a Yahweh? Será que de novo Ezra falou com ele sobre sua história? Nós não sabemos. Mas sabemos

que ele permite que o povo volte e não apenas retorne, mas use o dinheiro do tesouro do rei.

Tudo o mais que for necessário para a casa do seu Deus. Isso não significa que Artaxerxes seja um adorador de Yahweh. Significa apenas que ele é religiosamente tolerante e está permitindo que Ezra volte e reconstrua.

Ele continua, versículo 21,

“E eu, o rei Artaxerxes, faço um decreto a todos os tesoureiros da província além do rio. Tudo o que Esdras, o sacerdote, escriba da lei do Deus do céu, exigir de você, faça-o com toda diligência”.

E então ele nomeia cem talentos de prata.

Ele menciona trigo, vinho, azeite e assim por diante. Versículo 23,

**23** Tudo o que for decretado pelo Deus dos céus, seja feito integralmente para a casa do Deus dos céus, para que a sua ira não seja contra o reino do rei e de seus filhos.

**24** Também notificamos que não será lícito impor tributos, costumes ou pedágios a qualquer um dos sacerdotes, dos levitas, dos cantores, dos porteiros, dos servos do templo ou de outros servos desta casa de Deus.

De onde veio essa benevolência em Artaxerxes? Ele é definitivamente um rei muito generoso. Ele quer que a vontade de Deus seja feita. Mais uma vez, alguns estudiosos sugerem que é por causa de todos os tributos que foram pagos ao tesouro do império persa.

Nós não sabemos. Sabemos que ele realmente faz com que o clero seja o que chamamos de isento de impostos. Ele não quer que nenhum imposto seja cobrado das pessoas que trabalham no templo.

Versículo 25, **25** “E você, Esdras, de acordo com a sabedoria do seu Deus que está em suas mãos, nomeie magistrados e juízes que possam julgar todas as pessoas na província além do rio, todos aqueles que conhecem as leis do seu Deus. E aqueles que não os conhecem, você deve ensinar. **26** Todo aquele que não obedecer à lei do seu Deus e à lei do rei, que o julgamento seja estritamente executado contra ele, seja por morte, ou por exílio, ou por confisco de seus bens, ou por prisão.”

Então agora, na sua carta, o rei se dirige diretamente a Esdras. E observe, por favor, que o rei entende. O rei entende que Esdras é um homem de Deus e tem a sabedoria de Deus.

De acordo com a sabedoria de Deus que está em suas mãos, um rei pagão pode reconhecer a sabedoria de Deus em alguém. Isso é notável. E novamente, vemos a obra de Deus em mãos.

Qual é a resposta? Abençoado seja, versículos 27 e 28.

**27** Bendito seja o SENHOR , o Deus de nossos pais, que pôs tal coisa no coração do rei, para embelezar a casa do SENHOR , que está em Jerusalém, **28** e que me estendeu a sua benignidade diante do rei e dos seus conselheiros, e diante de todos os oficiais poderosos do rei. Tomei coragem, pois a mão do SENHOR meu Deus estava sobre mim, e reuni líderes de Israel para subirem comigo.

Não é o rei. Bendito seja o Senhor. Tudo volta para Deus.

Esta expressão, bendito seja o Senhor, o Deus de nossos pais, aparece apenas aqui no Antigo Testamento. Embora a expressão, bendito seja o Senhor, apareça cerca de 27 vezes no Antigo Testamento. Bendito seja o Senhor, o Deus de nossos pais, só aparece aqui em todo o Antigo Testamento.

Novamente, vemos Esdras trabalhando para dar louvor e glória a Deus por tudo o que acontece. Novamente, Esdras serve como um bom exemplo para os líderes cristãos e piedosos de hoje. Assim como Esdras, precisamos ser habilidosos no manejo da palavra de Deus.

Essa habilidade não é herdada. Você não pode simplesmente baixá-lo. Na verdade, é um trabalho árduo.

Requer um estudo das Escrituras. Não há nada mais desanimador do que um professor de Bíblia preguiçoso. E não há nada mais encorajador do que um professor diligente e cheio de espírito que segue o exemplo de Esdras no estudo da lei do Senhor.

Estudar, saber o que diz a lei, saber o que diz a palavra de Deus antes de nos levantarmos para dizer, assim diz o Senhor. E Ezra percebeu que não fazia tudo sozinho. Ele teve que delegar.

Isso também foi um sinal de humildade. Há também um sinal de sabedoria e discernimento. Precisamos ter sabedoria divina na qual sejamos humildes e aprendamos a delegar coisas a outros.

Esdras era um grande líder. Então passamos para o capítulo oito. Novamente, assim como antes em Esdras, temos outra lista dos chefes de família que retornaram.

E começamos no versículo um, versículos um a 14. Estes são os chefes das casas paternas. Então, novamente, nem todo mundo é mencionado.

Não deveríamos procurar uma lista abrangente de pessoas que retornaram. Não temos essa lista em lugar nenhum. Mas aqui temos uma lista dos chefes das casas paternas.

Esta é a genealogia daqueles que subiram comigo da Babilônia. Novamente, a nota do rublo era de cerca de 50.000. Agora estamos falando de 2.000. Eles voltaram com Esdras.

Vemos, novamente, algumas coisas aqui que Esdras está escrevendo na primeira pessoa. Os estudiosos chamam isso de memórias de Ezra. Sempre que Ezra escreve na primeira pessoa, isso faz parte das memórias de Ezra.

Quando Neemias estiver escrevendo na primeira pessoa, faça parte das memórias de Neemias. Agora o livro, novamente, era um deles. Esdras e Neemias, quem escreveu isso? Bem, parece que tanto Esdras quanto Neemias são responsáveis pelas coisas contidas nesses livros.

E então alguém teve que montar tudo. Alguns sugerem que foi Esdras. Alguns sugerem que foi Neemias.

Não tenho certeza, nunca saberemos. Mas por causa do início de Esdras e do final de 2 Crônicas, e depois de algumas semelhanças com Jeremias, algumas pessoas dizem: Jeremias, talvez Everett tenha escrito algumas dessas partes. Algumas pessoas dizem que Esdras escreveu o final de Crônicas, o início de Esdras e talvez até mesmo sobre a queda de Jerusalém.

Novamente, não temos certeza. Sabemos que o final de 2 Crônicas e o início de Esdras são quase idênticos. Mas aqui, novamente, o fato de estar escrito na primeira pessoa sugere que o próprio Esdras o escreveu.

Os versículos 15 a 20 falam sobre os servos do templo do nosso Deus.

**15** Reuni-os junto ao rio que corre para Aava, e ali acampamos três dias. Ao examinar o povo e os sacerdotes, não encontrei ali nenhum dos filhos de Levi. **16** Então mandei chamar Eliezer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jarib, Elnatã, Natã, Zacarias e Mesulão, homens de liderança, e Joiaribe e Elnatã, que eram homens de discernimento, **17** e os enviei a Ido, o homem de liderança no colóquio Casífia, dizendo-lhes o que dizer a Ido e seus irmãos e ~~aos~~ servos do templo no lugar de Casífia, a saber, que nos enviem ministros para a casa de nosso Deus.

Novamente, nesse ínterim, no período exílico, não houve trabalho no templo. O que aconteceu com essas pessoas? E pela boa mão de Deus sobre nós, eles nos trouxeram um homem prudente dos filhos de Mali, filho de Levi, filho de Israel, a saber, Serebias com seus filhos e seus parentes, 18. Então eles encontraram 18 pessoas.

Também Hasabias, e com ele Jesaías, os filhos de Merari com seus parentes e seus filhos, 20. Assim, 18 mais 20. E então, além disso, 38 levitas, e além disso 220 dos servos do templo, a quem Davi e seus oficiais haviam designado para atender os levitas, todos eles são mencionados pelo nome.

Passagem muito interessante. Enquanto Esdras inspeciona os repatriados, onde eles estão em Ahava. Novamente, Aava era um dos canais que saíam do rio Eufrates.

Ele vê que os levitas estão desaparecidos. E enquanto investigam, finalmente encontram esses levitas que estavam ajudando na obra do templo. E eles têm servos do templo que ajudam os levitas no trabalho do ministério.

Novamente, vemos aqui a mão de Deus muito presente. E o que Esdras faz? Esdras faz o que outros grandes homens e mulheres da Bíblia fizeram. Eles se humilham diante do Senhor em jejum.

**21** Então proclamei um jejum ali, junto ao rio Aava, para que nos humilhássemos diante do nosso Deus, para lhe pedirmos uma viagem segura para nós, para os nossos filhos e para todos os nossos bens. **22** Pois tive vergonha de pedir ao rei um grupo de soldados e cavaleiros para nos proteger contra o inimigo em nosso caminho, pois havíamos dito ao rei: “A mão do nosso Deus é para o bem de todos os que o buscam, e o poder da sua ira é contra todos os que o abandonam.” **23** Então jejuamos e imploramos isso ao nosso Deus, e ele ouviu a nossa súplica.

Se olharmos cuidadosamente para o Antigo Testamento, todos os grandes homens e mulheres da Bíblia eram homens e mulheres de oração e jejum. E vemos isso aqui com Esdras. Mais uma vez, uma atitude de humildade.

E temos que nos perguntar: por que o jejum não está muito mais presente na igreja de hoje? Jesus diz, quando eu partir, então eles jejuarão. Então, para Jesus, o jejum era uma expectativa cristã. Mas provavelmente é difícil jejuar quando temos um restaurante fast food em cada esquina.

Provavelmente é difícil jejuar quando tomamos um café da manhã de oração. Provavelmente não é muito comum pedir jejum. Se você convocar uma festa, agora provavelmente as pessoas aparecerão.

Mas se olharmos cuidadosamente, não apenas na Bíblia, mas na história da igreja, novamente, todos os homens e grandes homens e mulheres da Bíblia e da história da igreja foram homens e mulheres de oração e jejum. O jejum ganhou má reputação durante a Idade Média, quando as pessoas abusaram dele. Mas, novamente, se você olhar atentamente para a Bíblia, seremos capazes de conectar os dois.

Vou lhe dar uma ilustração do grande poder da oração e do jejum. O avô da minha esposa foi alcoólatra durante toda a vida. E ele não era apenas alcoólatra, mas abusava muito da avó da minha esposa, abusava fisicamente.

E do ponto de vista humano, ninguém diria que se tornaria um crente. Então, recrutamos pessoas para orar e jejuar por ele. Não apenas pessoas da nossa própria família, mas de todo o mundo.

E dois anos antes de morrer, ele entregou sua vida a Cristo. E ele foi uma mudança radical e se tornou um homem de Deus. E atribuo isso ao poder da oração e do jejum.

Não há razão, novamente, humanamente falando, para que ele se tornasse um crente. Mas acho que existe o poder da oração e do jejum. E quando vou pregar nas igrejas e falo sobre jejum, na maioria das vezes, as pessoas olham para mim como se eu fosse louco.

Mas as pessoas que colocam isso em prática voltam e dizem: ei, eu fiz isso e funcionou. É muito interessante que haja poder no jejum e na oração. E por falar nisso, jejum e oração sempre andam juntos.

Você nunca verá na Bíblia esse jejum para fins médicos ou farei isso para qualquer outra coisa. Não não. Oração e jejum estão sempre conectados.

Faça uma pausa na alimentação e use esse tempo para orar sobre determinada coisa. E a Bíblia diz que há grande poder nisso. E é isso que Ezra faz aqui.

Ele combina jejum com oração. A propósito, Neemias faz isso. Daniel faz isso.

Anna, em Lucas capítulo 2, faz isso. Se você ler sobre a igreja primitiva nos capítulos 13 e 14 de Atos, você sempre terá oração e jejum combinados. Novamente, volte às palavras de Jesus.

Lembre-se, os discípulos de João estão perguntando a Jesus: ei, por que seus discípulos não jejuam? E Jesus diz: podem os convidados do casamento chorar enquanto o noivo estiver com eles? Chegarão os dias em que o noivo lhes será tirado e então jejuarão. Então, para Jesus, o jejum é uma expectativa cristã. E eu amo esse versículo.

Deus ouviu nosso pedido. Maior incentivo. Deus ouve nossas orações.

Nosso Deus não é surdo. Nosso Deus não é um Deus esculpido em granito que não se importa. Deus ouve a oração de seus filhos.

Quando Esdras e seus compatriotas oraram e jejuaram, eles experimentaram o poder da oração e do jejum manifestado na resposta à oração de Deus. E então nos versículos 24 a 30, novamente, temos aqui os guardiões da prata e do ouro de Deus. Novamente, em seu estilo de liderança, Esdras separa 12 dos principais sacerdotes, e eles são os guardiões da prata e do ouro.

Então, o versículo 25 diz:

**25** E pesei-lhes a prata, e o ouro, e os vasos, a oferta para a casa do nosso Deus, que o rei, e os seus conselheiros, e os seus príncipes, e todo o Israel ali presente tinham oferecido. **26** Pesei-lhes nas mãos 650 talentos <sup>de</sup>prata, e vasos de prata no valor de 200 talentos, <sup>e</sup>100 talentos de ouro, **27** 20 taças de ouro no valor de 1.000 dáricos, <sup>f</sup>e dois vasos de bronze fino e brilhante, tão precioso quanto ouro. **28** E eu lhes disse: “Vós sois santos ao SENHOR, e os vasos são santos, e a prata e o ouro são uma oferta voluntária ao SENHOR, o Deus de vossos pais. **29** Guarda-os e guarda-os até que os peses diante dos principais sacerdotes, e dos levitas, e dos chefes das casas paternas em Israel, em Jerusalém, nas câmaras da casa do SENHOR. **30** Então os sacerdotes e os levitas tomaram conta do peso da prata, do ouro e dos utensílios, para os levarem a Jerusalém, à casa do nosso Deus. .

Novamente, o ouro e a prata aqui são muito ouro e prata e a grande quantidade de prata e ouro em sua posse leva Esdras a nomear sacerdotes importantes como guardiões deste grande tesouro. Alguns estudiosos duvidam da veracidade deste texto porque os números são muito elevados.

Estamos falando de três toneladas e meia de ouro, 24 toneladas e meia de prata. E alguns disseram: uau, isso não pode ser exato. Contudo, vemos o povo de Deus sempre sendo generoso com a obra de Deus.

E quando você considera a quantidade de pessoas que saíram do Egito para começar e que algumas voltaram do exílio para Israel, acho que podemos confiar na palavra de Deus. O que é mais importante aqui, novamente, é que essas pessoas são santas para o Senhor. Você foi designado para fazer esta obra do ministério.

A expressão, novamente, santo para o Senhor tem origem no Pentateuco e aparece pela primeira vez em conjunto com Deus separando o sacerdócio para o serviço no tabernáculo e, obviamente, mais tarde, no templo. Mas esta expressão, sagrada para o Senhor, aparece apenas uma outra vez em Esdras e Neemias. E se refere em

Neemias 8 versículo 9 quando se refere ao dia que é sagrado ao Senhor, um dia santo ao Senhor.

Os israelitas precisavam ser lembrados de que tinham um status especial diante do Senhor. Eles são santos para o Senhor. Eles não deveriam ser como as outras nações, mas são etnicamente separados para Deus.

E assim como no Pentateuco, não apenas o povo é santo ao Senhor, mas as ofertas e os vasos são separados para propósitos sagrados. E então, o final do capítulo 8 nos diz que a jornada que eles iniciaram é concluída no capítulo 8. Então, a jornada começou no capítulo 7. Esdras e o povo chegam a Jerusalém no final do capítulo 8. Então, partimos de o rio Aava no dia 12 do primeiro mês para ir a Jerusalém. A mão do nosso Deus esteve sobre nós, e ele nos livrou das mãos do inimigo e das emboscadas pelo caminho.

Chegamos a Jerusalém e lá permanecemos três dias. Então, eles contaram tudo. Eles pesaram tudo.

Versículo

**35.35** Naquele tempo, os que haviam voltado do cativeiro, os exilados que retornaram, ofereceram holocaustos ao Deus de Israel, doze novilhos por todo o Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros e, como oferta pelo pecado, doze bodes. Tudo isso foi holocausto ao SENHOR . **36** Eles também entregaram as comissões do rei aos sátrapas do rei e aos governadores da província de Além do Rio, e ajudaram o povo e a casa de Deus.

Assim, depois de 12 dias que passaram neste canal do rio Eufrates, Esdras e sua comitiva finalmente chegaram a Jerusalém.

Por que? Porque a mão de Deus estava sobre eles. Deus os protegeu e Deus providenciou para eles. A adoração é restaurada.

O altar está construído. Eles podem sacrificar ao Senhor. E novamente, temos o número de touros que são usados aqui para o sacrifício.

O Capítulo 8 nos ensina duas importantes lições de liderança. Novamente, para o cristão de hoje e especialmente para o líder cristão de hoje. Primeiro, humildade.

Em segundo lugar, integridade. No caso de Esdras, mais uma vez, esta humildade foi vista na delegação. Essa humildade foi vista no chamado ao jejum e na dependência de Deus.

Ele não diz, eu posso fazer isso. Ele diz: Senhor, não posso fazer isso sem você. Isso é humildade.

Mas a parte da integridade também é muito importante. A integridade de Esdras pode ser vista no fato de que ele está delegando o cuidado da oferta para a casa de Deus, percebendo que tanto a oferta quanto aqueles que a tratam devem ser santos para o Senhor. Todos vocês sabem pela história e provavelmente pelos seus próprios exemplos quantas vezes os homens de Deus falham porque não têm integridade.

E eles não só não têm humildade, mas também não têm integridade. E eles se envolvem em questões financeiras nas quais não deveriam estar envolvidos. Aqui, Esdras nos dá um exemplo de integridade, onde ele delega esse trabalho a outros que são santos ao Senhor.

Talvez haja alguma sabedoria na igreja de hoje, onde o pastor provavelmente não deveria ter as mãos no tesouro. O pastor deve lidar com visão, pregação e ensino da Palavra de Deus. Mas acho que Ezra é um grande exemplo de humildade e integridade. E espero que possamos aprender com ele hoje. Este é o Dr. Tibério Ratta em seu ensinamento sobre os livros de Esdras e Neemias. Esta é a sessão 4, Esdras 7-8.